



Disciplina:	Epistemologias do Sul				
Crédito:	3	Carga Horária:	45	Obrigatória:	Não

Ementa:

A disciplina tem caráter epistemológico e centra-se sobre o que vem se chamando, genericamente, de “epistemologias do sul”, mas que, na realidade, envolve várias matrizes teóricas que compartilham críticas ao pensamento eurocêntrico e à lógica de modernidade única imposta a partir dos centros do capitalismo. Elaboradas, principalmente, por pensadores oriundos de regiões que sofreram processos de colonização, quase todas situadas no hemisfério sul, recebem desse lugar geográfico a sua denominação. Contudo, grande parte desses pensadores não ocupam esse lugar, pois habitam e trabalham em centros acadêmicos europeus e norte-americanos. Alguns nem mesmo nasceram nesse sul geopolítico, mas compartilham das mesmas inquietações. De modo que esse “entre-lugar”, essa “liminaridade”, marca e diferencia as epistemologias do sul, na sua incorporação crítica da tradição ocidental em junção com “saberes menores”, tradições tornadas locais por forças imperiais/coloniais. Tem-se, portanto, um contexto de disputa por legitimação no campo acadêmico ao qual se insere a disciplina. Nesse sentido, trata-se tanto de discutir tais epistemologias, quanto de tomar posição na lógica do poder intelectual e acadêmico.

Programa:

Objetivos:

A) Geral:

Compreender as epistemologias do sul

B) Específicos:

1. Investigar os textos fundadores das epistemologias do sul
2. Discutir o pós-colonialismo
3. Analisar os estudos subalternos
4. Compreender a lógica decolonial
5. Investigar outras epistemologias autointituladas ou passíveis de serem reconhecidas como “do sul”



Conteúdo das aulas

1. Apresentação da problemática da disciplina - textos: Dossiê: Diálogos do Sul; apresentação/prefácio de livros e catálogos de exposição
2. Autores/textos fundadores I: Fanon
3. Autores/textos fundadores II: Paulo Freire/Oswald de Andrade/Darcy Ribeiro/Freire
4. Autores/textos fundadores III: américa hispânica/caribe
5. Autores/textos fundadores IV: estudos culturais
6. Autores/textos fundadores V: Said
7. Quando foi o pós-colonial: Hall/Bhabha
8. Pode o subalterno falar: Spivak
9. Decompor o colonial: Quijano
10. Saberes liminares: Mignolo
11. Razões africanas
12. O sul em Portugal: Boaventura
13. Críticas às epistemologias críticas do sul: dossiê revista Civita
14. Encerramento I: apresentação de reflexões dos/as alunos/as
Encerramento II: apresentação de reflexões dos/as alunos/as

Bibliografia Principal:

H. O APPADURAI, A. **Modernity at large. Cultural dimensions of globalization**. Minneapolis: University of Minneapolis Press, 2005.

APPIAH, K. **Cosmopolitanism**. Nova York: Norton, 2006.

BHABHA, **local da cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

_____. **Nuevas minorías, nuevos derechos**. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2013.

_____ (org). **Nación y narración**. Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2010.

CANCLINI, N. **La globalización imaginada**. Buenos Aires: Paidós, 2000.

CHABAL, P. **África: la política de sufrir e reír**. Barcelona: oozebap, 2011.



CHAKRABARTY, D. **Habitations of modernity. Essays in the wake of subaltern studies.** Chicago: The University of Chicago Press, 2002.

CHATTERJEE, P. **Colonialismo, modernidade e política.** Salvador: UFBA, 2004.

_____. **La nación en tiempo heterogéneo.** Buenos Aires: Siglo Veintiuno, 2008.

COPANS, J. **A longa marcha da modernidade Africana. Saberes, intelectuais, democracia.** Luanda: Pedago, 2014.

ELUNGU, P. **Tradição Africana e racionalidade moderna.** Luanda: Pedago, 2014.

GILROY, P. **Entre campos. Nações, culturas e o fascínio da raça.** São Paulo: Annablume, 2007.

_____. **O Atlântico negro.** São Paulo: 34, 2001.

GUHA, R. **Subaltern Studies.** Oxford: Oxford University Press, 1996.

HALL, S. **La cultura y el poder.** Buenos Aires: Amorrortu, 2013.

_____. **Da diáspora.** Belo Horizonte: UFMG, 2003.

JAMESON, F.; ZIZEK S. **Estudios culturales.** Buenos Aires: Paidós, 2005.

LANDER, E. (org). **La colonialidad del saber.** Buenos Aires: CLACSO, 2005.

MBEMBE, A. **Sair da grande noite. Ensaio sobre a África descolonizada.** Luanda: Pedago, 2014.

MEZZADRA, S. (org.) **Estudios postcoloniales.** Madri: Traficantes de sueños, 2008.

MIGNOLO, W. **Histórias locais/Projetos globais.** Belo Horizonte. UFMG, 2003.

MORLEY, D.; CHEN, Kuan-H. **Stuart Hall. Critical dialogues in cultural studies.** Londres: Routledge, 2005.

MUDIMBE, V. **A invenção de África. Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento.** Luanda: Pedago, 2013.



PIERUCCI, A. **Ciladas da diferença**. São Paulo: 34, 1999.

ROJEK, C. Stuart Hall. Oxford: Blackwell, 2003.

SANTOS, B. (org.). **Reconhecer para libertar**. Rio de Janeiro: Civ. Brasileira, 2003.

_____. MENESES, M. (org.). **Epistemologias do sul**. Lisboa: Almedina, 2010.

SAID, E. **Orientalismo**. Barcelona: Debolsillo, 2007.

_____. **Representações do intelectual**. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

SPIVAK, G. **A critique of postcolonial reason**. Harvard: Harvard University Press, 1999.

_____. **En otras palabras, en otros mundos. Ensayos sobre política cultural**. Buenos Aires: Paidós, 2013.

_____. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: UFMG, 2010.

_____; BUTLER, J. **Quem canta o Estado nação?** Lisboa: Unipop, 2012.

YOUNG, R. **Desejo colonial**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

WEST, C. **Questão de raça**. São Paulo: Cia das Letras, 1994.